

Comissão discute serviços das linhas que servem o bairro Xangri-lá

Assunto:

Notícias



[Comissão discute transporte coletivo no bairro Xangri-lá](#)

Para discutir os problemas do

transporte público no bairro Xangri-lá, na região da Pampulha, a Comissão de Participação Popular se reuniu em audiência pública nesta sexta-feira (20). Na reunião, requerida pelo vereador João Bosco Rodrigues (PT), foram abordados problemas de superlotação e atrasos nas linhas que atendem o bairro. No final, a BHTrans se prontificou a reunir-se com as concessionárias de ônibus e moradores para solucionar as demandas.

João Bosco Rodrigues, o 'João Locadora', lembrou que esta é uma solicitação antiga da comunidade e que a Comissão está disposta a ajudá-la a resolver suas dificuldades. Silvia Helena (PPS) destacou que a interlocução entre a sociedade e o poder público é fundamental. "Este é o nosso trabalho, facilitar o diálogo entre todas as partes", comentou.

Segundo o presidente da Associação Comunitária do Xangri-lá, André Luiz de Jesus Profeta, as linhas 3302/Nova Pampulha e 2213/Graça passam pelo bairro, que faz divisa com a cidade de Contagem. Porém, com o crescimento do bairro, alguns pontos ficaram descobertos. A população exige a ampliação das linhas já existentes e a criação de uma nova, que atenda à demanda crescente. "Ficamos esperando até 40 minutos no início da manhã para embarcar em ônibus lotados", reclamou o morador.

O gerente de Ação Regional Noroeste/Pampulha da BHTrans Angel Eguinoa Martinez, representando a Secretaria Municipal de Governo, se comprometeu a averiguar as denúncias e disse que serão agendadas reuniões com as administradoras das linhas, para que as reclamações sejam apuradas. Além disso, serão usados fiscais de bordo para verificar quais os pontos críticos do transporte na região. "As solicitações devem ser estudadas. Essas reuniões são importantes para verificar quais são os problemas existentes e de que forma eles devem ser resolvidos?".

[Assista ao vídeo da reunião](#)

O gerente lembrou que, de acordo com o novo contrato entre a BHTrans e as concessionárias, é obrigação das empresas verificar problemas de demanda nas linhas. ?À BHTrans compete a aplicação de multas e até cancelamento do contrato em casos de descumprimento das normas?, explicou.

O vereador Marcio Almeida (PRP) elogiou a iniciativa do órgão de realizar as reuniões, levando às concessionárias de ônibus as reclamações e reivindicações dos moradores do bairro. ?É ouvindo a população que o poder público pode chegar à alguma solução?, comentou.

Também esteve presente à audiência o representante da Associação Comunitária do Bairro Xangri-lá, Murilo Avila.

Superintendência de Comunicação Institucional
